

D

DEDALEIRA, ABELOURA, ou DIGITAL.
Digitalis Off. Folhas.

Digitalis Purpurea. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos bosques montanhosos, e nos terrenos saibrosos, e pedragosos, em Portugal, e n'outros Paizes da Europa. (Florece no Estio.) Annual, vulgar.

Forma: As folhas são ovaes, ou ovaes-lanceoladas, ponteagudas, dentadas nas bordas, verdoengas, e alguma coufa engelhadas por cima, alvacentas, e algum tanto cubertas de corão por baixo.

Propried. O sabor he amargofo, e alguma coufa acre.

DENTE DE LEÃO, TARAXACO, ou TARA-
XACÃO. Taraxacum Off. Raiz.

Leontodon Taraxacum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos prados, e caminhos em Portugal, na Europa, &c. (Florece de Abril até Julho.) Perennal, vulgar.

Forma: A raiz he cylindrica, de côr parda, engelhada, com as rugas de través, quasi como anneis; da grossura do dedo minimo, do comprimento de hum palmo; quasi ramosa; guarnecida pelo seu comprimento de hum, e de outro lado com huma ordem singela de fibras como cabellos. O parenchyma he carnosso, formado de varias laminas, ou pelles postas humas sobre outras; e o amago, que he rijo, sendo cortado contra fio, tem o centro todo composto de círculos, ou anneis concentricos.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amargofo, com alguma doçura ao principio. No instante em que se arranca, bota hum çumo espesso, alvissimo, semelhante ao creme de leite, e que he amargo.

DIGITAL, vej. DEDALEIRA.

DO-

DOÇAMARGA, ou DULCAMARA. *Dulcamara*
Off. *Talos, e folhas.*

Solanum Dulcamara. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos, e sombrios em Portugal; cultiva-se nos jardins, e floresce quasi todo o anno. *Mata, vulgar.*

Forma: Os talos são ondeados, fracos, algum tanto roliços, e esquinados, engelhados, asperos, e ramofos; as folhas são ovadas, com seus pézinhos, agudas, lizas: as de baixo inteiras; e as de cima de feição de alabarda, fustidas em pézinhos lizos, por baixo convexos, e por cima marcados de canaezinhos.

Propried. O cheiro dos talos, e das folhas recentes he fedorento, enjoativo; e nenhum, quando estão secos: o sabor he amargo, e por fim alguma couza doce.

DORMIDEIRAS. *Papaver album.* Off. *Cabeças, Opio.*

Papaver Somniferum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos pedregosos da Europa Austral, e nos campos da Asia mais quente, onde parece ser sua verdadeira patria. Cultiva-se em Portugal. (*Floresce em Junho, e Julho.*) *Annual.*

Forma: As cabeças, ou fruto são humas caixinhas redondas, lizas, coroadas de huma tampa riscada, debaixo da qual estão dez buraquinhos dispostos em círculo, que penetrão até á concavidade, a qual está repartida em dez divisões, pouco mais, ou menos, por laminazinhas, e cheia de infinitas sementes, assas miudas, redondas, de côr alvissima, negra, ou azulada. Das cabeças ainda recentes por humas incisões, que se lhes fazem, sua o *Opio*. Veja-se esta palavra.

Propried. O cheiro he fedorento, sobretudo quando estão verdes, e se esfregão; o sabor he algum tanto amargo, e acre; e botão hum gumo leitoso, amargo, enjoativo.

Tom. II.

F

DUL-

DULCAMARA, vej. DOÇAMARGA.

E

ELEMI, ou ALMECEGA DO BRAZIL. *Elemi*
Gummi Off. *Refina.**Amyris Elemifera.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar:* Habita na Nova Hespanha, e no Brazil. *Arvore.**Forma:* *Refina* em massa solida, pállida, manchada de varias cores, v. gr. amarelada, verdoenga, &c. e de grãos alvacentos, ou amarelos, opacos huns, e outros quasi transparentes, e de manchas pardas. Em quanto fresca, he molle como cêra, e ainda mais, porque amolgada nos dedos se abranda, e se lhes apêga; porêm com o frio endurece, e fica algum tanto quebradiça; pôde cortar-se com faca, e por onde se côrta fica branda.*Propried.* O cheiro he fragrante não muito grato; o sabor he algum tanto desagradavel, amargolo, aromatico. *Mastigada* abranda, amassa-se, sem que se apêgue aos dentes, nem se dissolva na boca. Posta sobre fogo em valo de ferro, derrete-se, ferve, e dá fumo com cheiro quasi de refina de pinho. Na chamma do fogo accende-se, e arde em lava-reda clara, luzente. Ainda que não se dissolve em agua, todavia deitada em agua fria lhe communica o cheiro, e sabor.

ELLEBORO NEGRO, vej. HELLEBORO NEGRO.

ENGOS. *Ebulus* Off. *Raiz, entrecasco, folhas, flores, bagas, sementes.**Sambucus Ebulus.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar:* Habita nos terrenos humidos, e sombrios em Portugal, &c. (*Florece em Maio, e Junho.*) *Perrennal, vulgar.**Forma:* A raiz he branca, algum tanto carnosa, e

10-